



NB Poupança e Investimento

Pratique poupança com regularidade.

Saiba aqui como alcançar os seus objetivos.



NOVO BANCO
DOS AÇORES

Editorial

Pedintes e agradecidos

1- A Região pediu um apoio estatal de 190 milhões de euros para a SATA recorrer a um empréstimo que permita a empresa fazer face aos custos operacionais de 2020.

2- Na altura foi explicado que o montante em causa seria insuficiente para acomodar os prejuízos que a empresa teria devido ao encerramento do espaço aéreo durante a pandemia, o que era natural, já que os custos operacionais do Grupo SATA têm sido superiores a duzentos milhões de euros.

3- Os custos com pessoal representam cerca de 24%, os seja, cerca de 65 milhões de euros. Os combustíveis representam 18%, o que equivale a 46,8 milhões de euros. Estes dois vectores representam 43% dos custos operacionais da empresa. Juntam-se ainda os custos significativos de 23,8 milhões respeitantes a rendas e alugueres e mais de 17 milhões com fretamentos e ainda cerca de 15 milhões com manutenção.

4- Apenas nestas cinco contas somamos um custo global de 167,6 milhões de euros, o que só por si já é inferior aos 190 milhões de apoio estatal pedido, mas superior aos 130 milhões concedidos. Dir-se-á que, enquanto os aviões não voaram, não houve gastos com o combustível, mas agora que estão voando, a taxa de ocupação é baixa, e não houve receitas nos três meses em que os aviões não voaram.

5- Ao apresentarmos uma parte substancial dos custos operacionais do Grupo SATA, queremos apenas fundamentar a discordância que temos quanto ao regozijo público havido pela autorização da União Europeia para que a SATA se endivide em mais 130 milhões de euros para cobrir custos imediatos do exercício de 2020.

6- E não compreendemos a subserviência respeitosa quanto ao que opina ou manda a União Europeia, cuja ajuda do Governo da República foi insuficiente e até envergonhada, em comparação com o que fez com a TAP.

7- Ainda por cima, a autorização vem com a ameaça da investigação quanto à legalidade, ou não, dos fundos atribuídos no passado à SATA pelo Governo Regional.

8- Não se conhecem ameaças à Alemanha quando o Governo salva a Adidas da falência com um cheque de 2,4 mil milhões de Euros, ou quando a

França troca o apoio do Estado à indústria automóvel em dificuldades, pelo retorno ao país da produção das fábricas francesas.

9- Temos escrito e reafirmamos a necessidade da Região dispor de uma companhia de aviação, pois não podemos ficar dependentes das low cost, que servem de acordo com a lei da oferta e da procura e que, de um momento para o outro, tomam as opções que melhor lhes aprouver.

10- E a insistência que fazemos quanto a esta opção, é porque a entendemos como uma questão de regime, embora ela não seja assimilada pela sociedade actual, que pensa e age apenas para o imediato, guiada pelo foco publicitário que gratuitamente vai bebendo nas redes sociais, tomando como o guia de um direito a que igualmente todos devem aceder.

11- Desde há muito que a política regional de transportes aéreos é opaca, executada em função de interesses partidários que transformam as empresas em coutadas, privilegiando clientelas em vez de privilegiarem os interesses da Região e das próprias empresas.

12- É o que se deduz, quando depois do actual Presidente da empresa ter declarado que a reestruturação da SATA ia ser dolorosa, agora esconde-se o plano de negócios e atira-se a sua divulgação para daqui a seis meses, justificando a necessidade de ser consensualizado com a União Europeia.

13- Tal declaração é acompanhada com um “rebuçado” aos trabalhadores, anunciando que não haverá despedimentos, ficando-se por isso sem saber quem sofrerá as dores da reestruturação que há-de vir.

14- Nessa altura, a culpa da dor será atribuída a Bruxelas e será passado um pano no passado desastroso das últimas décadas da empresa.

15- E falando de dor, é oportuno referir a dor que é ver a Autoridade de Saúde aparecer um dia como rei absoluto da saúde, anulando ordens dadas na véspera, para passados dois dias, perante a ira das hostes partidárias e dos aficionados da tauromaquia, vir engolir o que disse e o que desfez. Por menos o Ministro da Saúde da Irlanda demitiu-se das suas funções.

Américo Natalino Viveiros

“A Política da Região tem levado à deterioração dos Cuidados de Saúde Primários”

Médico Ricardo Sampaio Cabral ao CA



págs. 8 e 9



Diácono Nuno Sousa

“O lugar da Fé é mais fora do que dentro das Casas da Igreja...”

págs. 20 e 21

Há peixes que cantam no Banco Condor

págs. 4 e 5

VIVER AÇORES
VISITE A NOSSA FEIRA DE 11 A 24 DE AGOSTO

CONTINENTE
#SEGURAMENTEACORIANO

VAMOS APOIAR O QUE É NOSSO!



CYMBRON
Máquinas e Ferramentas

MOTAS

GRANDES MARCAS
PEQUENOS PREÇOS

Açores Park, Stand 3.12
Tel: 296 20 19 20
Email: comercial@acymbtron.pt



CEM
CAIXA
ECONÓMICA
DA PREVISÃO
DE ANGARA DO HERÓISMO

CRÉDITO EASY
O SEU CRÉDITO PESSOAL DE BAIXO
MONTANTE COM RESPOSTA RÁPIDA!

SOMOS A CAIXA DOS AÇORES
Informe-se em www.cemah.pt



LOVE
CERAMIC TILES
Pavimentos e revestimentos
cerâmicos para ambientes
elegantes e exclusivos!

Costa Pereira e Filhos, Lda
materiais de construção

Tel. 296 960 200
Fax: 296 960 209
Av. Infante D. Henrique, n.º 52
9560-022 Lagoa - S. Miguel
www.facebook.com/costapereira2013

